



# RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



## Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A implantação da Política de Gestão de Riscos e do Plano de Gestão de Riscos do CRCDF foi iniciada em 2018 com a contratação de empresa privada que vai auxiliar a preparação de princípios, diretrizes, metodologia e detalhamento dos procedimentos de gerenciamento de riscos do CRCDF. Com a finalidade de orientar e subsidiar a implantação da gestão de riscos nos principais processos e atividades desenvolvidas pelas Seções. O Plano de Gestão de Riscos foi aprovado através da Resolução CRCDF nº 224/2020, detalhando a metodologia, os conceitos, os papéis e as responsabilidades dos envolvidos, assim como estabelecendo procedimentos de classificação, avaliação, adoção de respostas e monitoramento aos eventos de riscos identificados.

A fim de garantir qualidade e excelência nos serviços prestados o Plano de Gestão de Riscos do CRCDF tem define a natureza e a categoria do risco, e, ainda estabelece as responsabilidades específicas do Plenário, do Conselho Diretor, da Presidência, da Diretoria Executiva, e dos demais gestores.

Quanto aos Principais Riscos e Respostas, o Plano de Gestão de Riscos tem como objetivo definir quais os Riscos, Probabilidade, Impacto, Nível do Risco, Categoria, Resposta e Plano de Ação, assim como também definirá quais as Oportunidades e ações de fomento.

Natureza do Risco	Natureza do Risco	Categoria do Risco
Orçamentário-financeira	Redução na quantidade de registros profissionais ativos no CRCDF.	Promover ações de capacitação visando o aumento no índice de aprovação no exame de suficiência para obtenção de registro profissional e ações de fiscalização visando localizar profissionais e empresas contábeis ainda não registrados.
	Aumento da inadimplência, comprometendo a arrecadação e, consequentemente, reduzindo o orçamento.	Procedimentos de Cobrança (Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.545, de 16 de agosto de 2018).
Operacional	Falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos	Promover ações de capacitação dos funcionários e implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).
	Ausência de assessoria de imprensa causando perda de espaço midiático, enfraquecimento do posicionamento do CRCDF sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e equivoco de informação aos profissionais.	Contratação e manutenção do serviço de assessoria de imprensa.
Reputação	Baixa efetividade do CRCDF no atendimento às recomendações da Auditoria.	Sensibilização da presidência, do conselho diretor e da diretoria do CRCDF sobre a necessidade de atendimento aos apontamentos da Auditoria do CFC, afim de evitar reincidência e eventuais penalidades pelo não cumprimento.

### Responsabilidades

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações.
- Aprovar o Plano de Gestão de Riscos e suas alterações.

- Propor ao Plenário do CRCDF a Política de Gestão de Riscos e suas alterações.
- Acompanhar a execução do Plano de Gestão de Riscos.
- Acompanhar a Matriz.

- Definir a Política de Gestão de Riscos.
- Avaliar as propostas de mudanças da Política de Gestão de Riscos.
- Definir o apetite a risco do CRCDF.
- Aprovar a indicação dos gestores de riscos.

- Gerenciar a implementação da gestão de riscos.
- Definir os processos prioritários para a gestão de riscos.
- Comunicar ao presidente o andamento do gerenciamento de riscos.
- Dirimir dúvidas quanto à identificação do gestor de determinado risco no âmbito interno das unidades organizacionais.
- Orientar a integração do gerenciamento de riscos com outras atividades de gestão.

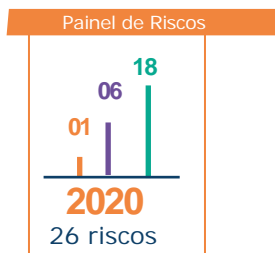
- Elaborar a Política e o Plano de Gestão de Riscos do CRCDF. Assessorar a alta direção.
- Comunicar à Diretoria Executiva o andamento do gerenciamento de riscos.
- Recomendar, quando necessária, a reavaliação e readequação da Política de Gestão de Riscos do CRCDF.
- Tratar os casos omissos e as excepcionalidades da Política de Gestão de Riscos do CRCDF.
- Estabelecer o contexto de forma geral para o Processo de Gestão de Riscos.
- Realizar o monitoramento e a análise crítica do Processo de Gestão de Riscos, propondo aos gestores ajustes e medidas preventivas e proativas.
- Orientar as partes interessadas no Processo de Gestão de Riscos.
- Elaborar e monitorar a Matriz Gerencial de Riscos, em que estarão descritos os riscos classificados como 'Extremos e Altos'.
- Comunicar as partes interessadas no processo de Gestão de Riscos.

- Sugerir os processos prioritários para gerenciamento dos riscos;
- Monitorar as operações do Processo de Gestão de Riscos realizadas pelos gestores dos riscos de sua área.
- Validar e contribuir na tomada de decisões dos planos de ação definidos na gestão dos riscos.
- Monitorar a execução dos planos de ação definidos para tratamento dos riscos identificados pelos gestores dos riscos de sua área.
- Comunicar as ações realizadas pela Unida- de Organizacional ao Comitê de Gestão de Riscos.

- Executar as atividades referentes ao processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos da atividade/projeto sob sua responsabilidade.
- Comunicar as ações realizadas aos gestores de áreas e/ou ao Comitê de Gestão de Riscos.

## Monitoramento

Etapa contínua e essencial ao processo de Gestão de Riscos, o monitoramento dos planos de ação dos riscos identificados visa observar possíveis mudanças no perfil do risco e ajustar respostas, prioridades e prazos anteriormente definidos. O Conselho Diretor do CRCDF realiza o monitoramento mensal dos principais riscos da entidade, classificados como 'Extremos' e 'Altos' e também de todos os riscos de integridade, identificados nos processos.



▶ Baixo 
 ▶ Moderado 
 ▶ Alto

## Principais riscos e respostas

Atividade / Subprocesso	Identificação de Riscos ou Oportunidades		Avaliação do Risco ou Oportunidade				Tratamento / Mitigação do Risco ou Oportunidade		
	Descrição do Risco ou Oportunidade	Causa(s)	Probabilidade	Impacto	Grau (Probabilidade X Impacto)	Resposta	O que?	Como?	Forma de Monitoramento
Gestão	Não elaboração de Termo de Referência/ Projeto Básico pela área demandante	Numero de funcionários reduzido ou falta de conhecimento quanto as normas de licitação	2	3	6	Monitorar	Exigir das áreas demandantes a elaboração do Termo de Referência/Projeto Básico	Disponibilização de modelos de documentos e orientação para a sua elaboração	Verificar a arrecadação e orçar cursos de treinamento.
Licitações	Pedidos de esclarecimentos e/ou impugnação ao edital.	Pontos de dúvida no Estudo de Preliminar e Termo de Referência.	3	2	6	Monitorar	Melhorar a redação dos termos de referência/projeto básico e editais.	Realizando pesquisa de mercado mais consistente de forma a deixar o processo	Assm que recebido pela Subseção de Compras revisar documentos antes da fase externa.
Gestão	Equipe de planejamento e/ou compras insuficiente	Numero de funcionários reduzido, sem previsão de aumento face às questões orçamentárias.	3	2	6	Monitorar	Treinamento de funcionários para planejamento e elaboração dos documentos da fase interna.	Inclusão no Plano de Capacitação	Remanejamento de Funcionário capacitado.
Gestão	Indenizações processuais	Processos Trabalhistas e de Execução em andamento.	2	3	6	Monitorar	Controles rígidos em situações de penalidades/punições aos funcionários	Atraves de maior critério e apoio juridico em decisões de PAD, Afastamentos / Panalidades e outros correlatos	Acomplhamento dos Processos existentes e suas atualizações
Gestão	Intenção de recurso	Falha na execução da fase externa e/ou processos mais concorridos.	2	3	6	Monitorar	Treinamento de pregoeiros para execução/acompanhamento da fase externa.	Inclusão no Plano de Capacitação	Análise dos documentos pela fase externa pela Autoridade de máxima.

RESPOSTA AO RISCO OU OPORTUNIDADE			Impacto		
			1	2	3
Probabilidade	3	Quase Certo	3	6	9
	2	Provável	2	4	6
	1	Improvável	1	2	3
Resposta			Aceitar	Monitorar	Tratar

**Principais oportunidades e ações de fomento**

Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

**Ação de fomento**  
Reuniões com autoridades como Secretário de Estado da Secretária de Empreendedorismo do DF, Juiz titular da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, Secretário Executivo de Fazenda, Senador, Secretária de Estado de Turismo, entre outros e participação em eventos como lançamento do Programa Acreditar Microcrédito BRB, Cerimônia de posse da ASCOP-DF, Seminário o MPDFT e o Terceiro Setor: Capacitar par fortalecer, entre outros.

Relacionamento com outros Conselhos Regionais

**Ação de fomento**  
Participação de representante do CRCDF nas reuniões de comunicação do CRCDF

Oferecimento de capacitação à distância.

**Ação de fomento**  
Acompanhamento das capacitações oferecidas.

Inovações tecnológicas oferecidas pelo mercado.

**Ação de fomento**  
Acompanhamento das tendências mundiais que sejam aplicáveis aos processos desenvolvidos pelas unidades organizacionais do CRCDF.

Acórdãos e recomendações dos órgãos de Controle Externo.

**Ação de fomento**  
Monitoramento das decisões judiciais e dos órgãos de controle externo para verificar a necessidade de adequação dos normativos internos.